

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
	DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO II

Edital Pibid nº011 /2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

1. Nome da Instituição	UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO
2. Subprojeto de Licenciatura em:	
Educação Física	
3. Coordenador de Área do Subprojeto:	
Nome: Lilian Ferreira Rodrigues Brait	CPF: 773.240.211-15
Departamento/Curso/Unidade: Curso de Educação Física/Campus Jataí	
Endereço residencial: Rua N02, Qd. 07, Lt. 15, Jardim Goiás	
CEP: 75804-655	
Telefone: DDD (64) 9988-5033	
E-mail: lilianfrbrait@gmail.com	
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3360671822350545	
4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)	
<p>Os Cursos de Licenciatura em Educação Física vem passando por alguns problemas como a queda pela procura do mesmo, uma vez que verificamos que o número de candidato por vaga no vestibular tem sofrido algumas oscilações.</p> <p>No Campus Jataí o curso de Educação Física licenciatura teve grandes oscilações no quantitativo de candidato por vaga nos últimos seis anos. A diminuição na procura pelo curso de 2007 para 2012 foi de aproximadamente 70%, um dado significativo e preocupante. (UFG, 2012).</p> <p>De acordo com os dados encontrados em UFG (2012), além da queda pela procura do curso, nos últimos três anos não foi possível preencher o número de vagas, pois em 2010 das 40 vagas proporcionadas, foram convocados apenas 24 concorrentes, em 2011 e 2012 foram oferecidas 32 vagas no processo seletivo e oito no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), e dessa totalidade, foram convocados 26 e 18 alunos para 2011 e 2012 respectivamente. No entanto de acordo com o relato da coordenadora deste curso, os dados referentes ao quantitativo de matrículas, nesses três últimos anos, é ainda menor, pois nem todos os estudantes efetuaram a matrícula.</p> <p>Essa realidade tem nos preocupado muito, uma vez que através desses dados, confirmamos que o curso tem diminuído substancialmente a sua procura, e mesmo daqueles que prestam o vestibular, nem todos tem conseguido entrar.</p>	

Temos percebido ao longo de dez anos na docência superior, que a cada ano que passa, como explicitado anteriormente, além da procura pelo curso de Licenciatura em Educação Física ter diminuído, os acadêmicos que optam por fazer o curso, mesmo sabendo que o mesmo é voltado para a docência escolar, não tem tido o interesse em atuar nas escolas, pretendendo agir em outros ambientes, como as academias, clubes e outros espaços educativos, essa tendência tem se destacado durante as aulas das diversas disciplinas do curso, e a partir dessas observações, temos debatido esse e outros assuntos em reunião de colegiado, na pauta de processo e projeto de formação dos acadêmicos em Educação Física.

Entendemos que os cursos de licenciatura precisam priorizar a formação de professores, o que nos leva a compreender a necessidade de apresentar o ambiente escolar como o centro desta formação, para que os futuros professores verifiquem as possibilidades de intervenção na Educação Física como componente curricular. Dessa forma, temos tentado incentivar ao máximo os acadêmicos a procurarem a escola como um ambiente de atuação profissional, e acreditamos que por meio do programa Pibid alcançaremos alguns êxitos.

Acreditamos que para avançar na sua formação profissional, o acadêmico de Educação Física necessita instruir-se e compreender melhor o corpo, a escola e as crianças/jovens para, qualificar a sua prática pedagógica, a qual envolve 'o que ensinar' e 'como ensinar', que se caracteriza por ser uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, estando inserida no contexto da prática social, de forma que seus resultados sejam frutos de uma articulação entre conhecimento teórico e prático.

É durante a prática pedagógica na escola que todo o conteúdo teórico e metodológico aprendido durante o curso é intentado pela realidade que se estabelecem, questões como: espaço físico, material pedagógico, proposta pedagógica comprometida, entre outros. Assim, a prática pedagógica do profissional de Educação Física, e a relação teoria-prática estará presente em todos os momentos que compõem a ação docente: no planejamento, na aplicação e na avaliação/reflexão acerca de seu trabalho. Dessa forma, intervir, refletir, avaliar e intervir novamente, são elementos essenciais para que o acadêmico do curso comece a se sentir seguro enquanto professor.

Nesse sentido, o desenvolvimento deste subprojeto, permitirá a aproximação do acadêmico ao dia-a-dia da escola pública para que ele se reconheça no papel de professor, sendo este um instrumento essencial para que os universitários tenham mais oportunidades de conjecturar sobre o cotidiano escolar em um movimento de aproximação com a realidade, tendo o intermédio, igualmente essencial, do professor da escola.

O projeto tem como pressupostos o estabelecimento de diálogos com os professores do campo educacional com vistas a compartilhar os problemas e, sobretudo, atuar junto com eles apresentando soluções objetivas no processo de superação teórico/prático da escola e da educação básica em sentido amplo.

Para atingir esses objetivos, a escola escolhida para participar do projeto foi a Escola Estadual Nestório Ribeiro, que é a maior do município de Jataí- GO, com 1300 alunos matriculados em três períodos (matutino, vespertino e noturno). Outro motivo para escolha desta escola é a nota obtida na última avaliação do IDEB, apenas 3,1, o pior índice de todas as escolas da cidade e muito abaixo da meta estabelecida de 4,1. No ENEM de 2010 obteve a média total de 524,78, o que reflete o baixo rendimento da escola.

O projeto da Educação Física, por meio de trabalhos multidisciplinares, pode contribuir com a escola na solução de problemas disciplinares existentes, e outros como: jovens envolvidos com drogas e bebidas alcoólicas, agressividade, violência e gravidez precoce. Também podemos trabalhar temas como anorexia, bulimia, treinamento esportivo precoce, entre outros, caso tenha necessidade.

5. Ações Previstas

Para se atingir os objetivos, deverão ser realizadas as seguintes ações:

- a) definir as demanda/necessidades da área de Educação Física Escolar em comum acordo

com o grupo de professores da escola;

b) elaborar e/ou selecionar o referencial teórico que auxiliará no processo de capacitação teórica e de reflexão coletiva dos envolvidos;

c) Reconhecimento e Ambientação inicial realizado pelos bolsistas para identificação e debate dos problemas da escola com alunos e professores nas aulas de Educação Física.

d) Planejamento das atividades a serem trabalhadas com professores supervisores e alunos bolsistas a partir de temáticas geradas em relação aos problemas da escola.

e) Cumprir calendário de reuniões de estudos temáticos com professores para discussão sobre questões metodológicas relacionadas com o ensino de Educação Física.

f) Implementar o processo de avaliação como instrumento constitutivo permanente no planejamento de ações.

Para alcançar os objetivos traçados, pretendemos trabalhar com seis alunos bolsistas, cumprindo uma carga horária de vinte horas semanais, atuando três ou mais vezes na escola, conforme a necessidade. Eles desenvolverão atividades tanto teóricas, em sala de aula, como prática, juntamente com o professor de Educação Física da turma com o objetivo de fazer com que o bolsista conheça o cotidiano do professor, e também em outros momentos que se fizerem necessários. Além disso, os bolsistas terão encontros na Universidade com o supervisor e com o coordenador do projeto para acompanhamento, planejamento e avaliação das atividades.

6. Resultados Pretendidos

Com este projeto pretende-se:

- ✓ Elaborar seis planos de trabalho condizentes com as demandas/necessidades da escola;
- ✓ Compilar referenciais teóricos que auxiliem no processo de capacitação;
- ✓ Possibilitar a ressignificação das práticas pedagógicas tratadas como tema nas aulas de Educação Física;
- ✓ Contribuir para que os acadêmicos do curso vivenciem experiências metodologias e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade local da escola;
- ✓ Contribuir com a formação em serviço do professor supervisor.
- ✓ Permitir uma articulação integrada entre a universidade e a educação básica;
- ✓ Avaliar constantemente as ações desenvolvidas;
- ✓ Despertar a valorização da Educação Física como um componente curricular a partir da promoção do reconhecimento, pela comunidade escolar, de sua contribuição na formação dos alunos.
- ✓ Participar de encontros relacionados à área de formação inicial e continuada de professores de Educação Física e do PIBID para divulgar e compartilhar resultados dos trabalhos elaborados no projeto;
- ✓ Montar três oficinas sobre temáticas a serem ministradas na escola parceira, e que serão definidas em comum acordo com o professor supervisor;

7. Cronograma específico deste subprojeto

Atividades	Mês de início	Mês de conclusão
Inscrição e seleção dos bolsistas de iniciação à docência e do supervisor da escola;	Junho de 2012	Junho de 2012
Preparação da equipe (reunião com bolsistas e supervisores selecionados);	Junho de 2012	Junho de 2012
Entrada na escola – encontro com os professores supervisores e bolsistas	Agosto de 2012	Agosto de 2012

Diagnóstico das condições de trabalho na escola – identificação de espaços e materiais para o desenvolvimento das atividades na escola	Agosto de 2012	Agosto de 2012
Planejamento de sequências pedagógicas de aula a partir de temáticas surgidas da análise da realidade dos alunos e suas condições de aprendizagem.	Agosto de 2012	Setembro de 2012
Processo de construção da capacitação teórica e das intervenções do coletivo nas escolas campo, com avaliações sucessivas das tarefas.	Agosto de 2012	Junho de 2013
Implementação dos planejamentos elaborados e avaliação pelos alunos e professores. Encontros semanais da coordenação com os bolsistas; Encontros quinzenais da coordenação com o supervisor; Encontros semanais dos supervisores com os bolsistas; Visitas semanais da coordenação à escola para observar as atividades dos bolsistas.	Agosto de 2012	Junho de 2013
Produção escrita dos resultados e socialização em espaços de formação continuada de professores das escolas públicas de Jataí.	Mai de 2013	Junho de 2013
Reunião para avaliação parcial do projeto, entre coordenadores, supervisores e alunos-bolsistas.	Dezembro de 2012	Dezembro de 2012
Confecção de material alternativo para as aulas do ano letivo de 2013.	Janeiro de 2013	Fevereiro de 2013
Avaliação e relatório parcial	Janeiro de 2013	Fevereiro de 2013
Elaboração e execução de três oficinas temáticas	Março de 2013	Junho de 2013
Participação em eventos e encontros científicos com apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Pibid.	Outubro de 2012	Junho de 2013
Reunião para avaliação final do projeto, entre coordenadores, supervisores e alunos-bolsistas	Julho de 2013	Julho de 2013
Avaliação Final	Junho de 2013	Julho de 2013
Relatório Conclusivo e prestação de contas	Julho de 2013	Julho de 2013

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

8. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Ao final de doze meses de trabalho, após uma avaliação parcial, poderemos selecionar novos supervisores e alunos/bolsistas, de acordo com a necessidade, uma vez que podem ocorrer problemas que independem da vontade dos participantes do projeto. Por exemplo, alunos de sétimo e oitavo período que entrarem no projeto só poderão participar do mesmo pelo período de um ano, tendo em vista sua formatura e saída do curso. E também professores supervisores que por ventura necessitem mudar de escola após um ano.

9. Referências:

BRASIL. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica:** resultados e metas. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/Site/>>. Acesso em: 04/04/2012.

UFG. **Vestibular.** Provas e estatísticas. Disponível em: <www.vestibular.ufb.br/estatisticas>. Acesso em: 04/04/2012.